

GRAVE ATENTADO AOS DIREITOS LABORAIS DOS TRABALHADORES DA ASSOCIAÇÃO BAPTISTA ÁGAPE

A partir do passado dia 23 do corrente mês cerca de 13 trabalhadores da Associação Baptista Ágape começaram a receber comunicações de que os seus contratos de trabalho, válidos e em vigor, tinham cessado pelo facto de o presidente da referida instituição que os assinou não ter legitimidade para o fazer.

Esta comunicação vem no seguimento de uma dissensão interna de elementos que compõem a direcção da Associação Baptista Ágape e cujo resultado final ainda não se apurou dado que se encontra a ser dirimido em várias acções apresentadas no tribunal de Matosinhos.

De qualquer dos modos, tais questiúnculas directivas nada têm que ver com os Trabalhadores da referida Instituição, designadamente aqueles que foram agora alvo de despedimentos ilegais, os quais urge denunciar e condenar.

Na verdade, não é possível aceitar que se atinja os mais elementares direitos laborais dos Trabalhadores da ABA e se ponha em causa os seus contratos de trabalho, apenas e só porque tal posição poderá ser vantajosa na defesa dos interesses de uma ou outra facção directiva que luta pelo poder na aludida Instituição.

Os Trabalhadores não podem ser vítimas de uma luta que não lhes pertence nem para a qual contribuíram, daí que seja necessário neste momento..... verberar o ataque de que estão a ser vítimas, exigir que a Inspeção-geral do Trabalho não se exima de responsabilidade e apelar às forças vivas da Cidade de Matosinhos, à Câmara e Assembleia Municipal, à Associação de Pais e à População para que todos se associem e mobilizem na defesa dos mais legítimos direitos destas pessoas, e suas famílias, que vivem do seu trabalho e que estão a ser, injusta, ilegal e violentamente, discriminadas.

O Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, Solidariedade e Segurança Social está desde a primeira hora ao lado destes Trabalhadores e, juntamente com eles, está já a providenciar várias medidas de luta sindical e de luta jurídica, no sentido de impedir que a posição adoptada pela ABA provoque ainda mais prejuízos pessoais e profissionais aos nossos Associados.

Porto e Sede do Sindicato, 25/11/2005

A DIRECÇÃO